



**D. Américo Aguiar**  
Bispo Auxiliar de Lisboa

Lisboa, 12 de dezembro de 2022

***Nossa Senhora de Guadalupe***

*Caras Tmãs e Pais Tmãs Bombeiros,*

Quero chegar junto de cada uma e de cada um, num dia especial para mim, o dia do meu aniversário natalício, 12 de dezembro, dia de Nossa Senhora de Guadalupe...

É um desafio explicar o que sinto, pela Missão de ser Bombeiro. Desde criança que sempre me fascinaram os carros enormes que via passar, as luzes a piscar, o barulho das sirenes... lembro-me dos capacetes brilhantes, da rapidez dos gestos, da coragem que vos tornava aos meus olhos de miúdo, verdadeiros super-heróis!

Perante qualquer situação de perigo ou de necessidade de ajuda, chamar os bombeiros era sempre a melhor resposta, a que nos dava a maior segurança. E passados tantos anos, eis-me aqui ao Vosso serviço. Com o mesmo fascínio e admiração. E orgulho, devo confessar! Tão mais consciente do serviço que prestam a todos os portugueses, de uma forma tantas vezes anónima, mas sempre dispostos a ultrapassar os limites que sejam necessários para salvar uma vida.

Neste tempo de Natal, a minha oração é muitas vezes levada pelas memórias de tantos que morreram no terreno e pelas suas famílias que ficaram com lugares vazios, na mesa de todos os dias. Infelizmente o ano de 2022 não nos poupou à morte de Soldados da Paz... temos mesas com lugares vazios.... Nunca poderemos agradecer o suficiente. Mas podemos e devemos honrar estas vidas e é o que procuro fazer sempre que tenho alguma oportunidade de falar sobre vós. Também gosto muito desta identificação de Soldados da Paz. O Natal deve ser sempre um tempo de Paz. A História conta-nos que em situações de guerra e conflitos, se pedia a Paz no dia de Natal. Que bom seria termos uma trégua de Paz neste Natal, para todos os que vivem o drama da guerra e, de um modo especial, para o povo martirizado da Ucrânia. Peço-vos a vós, Soldados da Paz, que neste Natal recordem todas as vítimas da guerra, pedindo a Deus que se fez

Menino, que tenha compaixão de tantas vidas inocentes. E contem com a minha oração por cada um, por cada uma, por cada família de um bombeiro, por cada corporação, de norte a sul de Portugal, das nossas ilhas. Que Jesus Menino, adorado na simplicidade do presépio, vos cuide e proteja.

No passado sábado, o nosso Papa Francisco dirigia estas palavras aos Bombeiros de Itália, agora enviadas aos Bombeiros de Portugal: *“Caros amigos, o Natal, agora próximo, é a festa que mais do que qualquer outra resume os valores que lhes propus: proximidade, compaixão, ternura, solidariedade, serviço, fraternidade”*. E recordou mais uma vez a todos que *“Deus veio para nos salvar, fazendo-se homem como nós. Ele fez o que vocês fazem: veio para nos socorrer no perigo, para nos salvar, e o fez de maneira mais radical, sabendo que tinha de dar a sua vida para nos salvar. Ele é o Bom Samaritano da humanidade. Que este grande aniversário cristão seja uma ocasião para que todos possam descobrir e experimentar o quanto Deus ama o homem, todo o ser humano!”*

Irmãs e Irmãos Bombeiros um abraço fraterno de homenagem, de gratidão e de bênção para todos e para as vossas famílias, SANTO E FELIZ NATAL E UM MUITO ABENÇOADO 2023, *asnaç, fatemo, sempre sendo e sempre ao Vosso lado,*

+Américo

*Américo*

Bispo Auxiliar de Lisboa e vosso Capelão